

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica</p> <p>Temporalidade</p> <p>Espacialidade</p> <p>Contextualização</p> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<p>Módulo Inicial: CRIATIVIDADE E RUTURAS (adaptado ao contexto e tendo como base uma exposição/ação da arte contemporânea que esteja a acontecer na cidade ou que seja sobre a arte produzida Moçambique e/ou África)</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a existência de grandes ruturas culturais e estéticas do século XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina. -Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 1: A CULTURA DA ÁGORA –O homem da democracia de Atenas</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 2: A CULTURA DO SENADO – A lei e a ordem no Império</p> <ul style="list-style-type: none"> Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. Relacionar a monumentalidade da arquitectura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de Pompeia.

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica</p> <p>Temporalidade</p> <p>Espacialidade</p> <p>Contextualização</p> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 3: A CULTURA DO MOSTEIRO – Os espaços do Cristianismo</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal. Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 4: A CULTURA DA CATEDRAL – As cidades e Deus</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar as grandes cidades da Europa. Analisar a organização da cidade medieval. Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. Referir características principais da arquitetura gótica. Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo.
--	---

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica</p> <p>Temporalidade</p> <p>Espacialidade</p> <p>Contextualização</p> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Referir as características principais da arquitectura manuelina.▪ Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico.▪ Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Módulo 5: A CULTURA DO PALÁCIO – Homens novos, espaços novos, uma memória clássica</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem.▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV.▪ Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.▪ Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.▪ Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato.▪ Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo.▪ Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual.▪ Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem.▪ Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. Enunciar aspectos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.▪ Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.
--	--

Descritores do perfil de desempenho do aluno	<p style="text-align: center;">Ações estratégicas:</p> <p>Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades.</p> <p>Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.</p>
<p>CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; • estabelecer relações intra e interdisciplinares; • valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; • reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: -mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); • valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. • mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; • organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	<ul style="list-style-type: none">• analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma.• saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural;• saber colocar questões a terceiros;• questionar os seus conhecimentos prévios.• comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.• -saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO	<ul style="list-style-type: none">• aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista;• saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;• valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.• colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;• apoiar o trabalho colaborativo;• saber intervir de forma solidária;• ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;• estar disponível para se aperfeiçoar;• preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;• estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;• valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.

**PARTICIPATIVO
COLABORADOR
RESPONSÁVEL
AUTÓNOMO**

- responder, apresentar, mostrar iniciativa;
 - recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;
 - organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;
 - saber estudar com autonomia e método;
 - -analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;
 - saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual.
 - planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens;
 - registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos;
 - organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;
- PARTICIPATIVO
COLABORADOR
RESPONSÁVEL
AUTÓNOMO**
- elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;
 - organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época.
 - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;
 - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;
 - avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;
 - aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.
 - assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;
 - assumir e cumprir compromissos;
 - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
 - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História da Cultura e das Artes	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
Muito Bom (dezoito a vinte valores)	<p>1. Elabora com facilidade sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com facilidade e correção as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade e correção o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade e correção as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente e com correção as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade e correção as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade e correção a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando um grande sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade e correção a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade e correção as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico de forma fluente. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. • Respeita a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. • Manifesta total compreensão da dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.

<p>Bom (catorze a dezassete valores)</p>	<p>1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com facilidade as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve a autonomia e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. • Respeita a biodiversidade reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento das comunidades humanas (riqueza das espécies vegetais e animais). • Manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
---	---	---	---	--

<p>Suficiente (dez a treze valores)</p>	<p>1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando algum sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a algumas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando, em parte, a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve progressivamente a autonomia com uma perspetiva humanista. • Compreende a biodiversidade e a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. • Reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
--	--	---	--	--

<p>Insuficiente (sete a nove valores)</p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula com dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com algumas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com algumas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com algumas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com algumas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com algumas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com algumas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma pouco autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza pouco diversa, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando pouco sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com algumas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com algumas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Apresenta pouca capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> •apresenta pouca autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista. • não respeita e/ou não considera importante a biodiversidade, e a riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. •Não reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
--	---	---	--	---

<p>Muito Insuficiente (1 a 6 valores)</p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades (ou não interpreta) as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com muitas dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com muitas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com muitas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com muitas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com muitas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma muito pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com muitas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com muitas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma muito pouco autónoma e sem planificação, utilizando poucas fontes, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando falta de sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com muitas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com muita dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Não apresenta capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta muitas dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> •apresenta falta de autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista. • não respeita e não reconhece a importância da biodiversidade, e da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. •Não reconhece e não respeita à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
--	---	--	---	---

Nota: As classificações tomarão sempre como referência os descritores de cada intervalo de avaliação, operacionalizados pela observação e pela utilização dos diferentes e diversificados instrumentos de avaliação. Os níveis de consecução da totalidade dos diferentes descritores, em cada intervalo, definem as diferenças classificativas nesse parâmetro avaliativo.

Maputo, 15 de julho de 2019